



PERCEPÇÕES E VIVÊNCIAS DE AVÓS QUE CUIDAM DE SEUS NETOS

Juliana Regis Gouveia Cavalcanti; Kay Francis Leal Vieira; Daniela Heitzmann Amaral
Valentin de Sousa; Dayhara Barros Cardoso

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, juregis@gmail.com

RESUMO

Atualmente as novas dinâmicas familiares têm necessitado do apoio dos avós no cuidado aos netos, especialmente diante de eventos como separação, recasamento e crise financeira. Alguns têm assumido a educação dos netos, todavia, o desempenho dessas funções pode ocasionar prejuízos a saúde mental desses avós, devido a conflitos intergeracionais, bem como a própria limitação psicobiológica da idade em que se encontram. Diante dessa problemática, objetivou-se compreender a percepção que esses avós possuem da experiência de cuidar de seus netos, bem como os motivos que o levaram a ter tal responsabilidade. Trata-se de um estudo de campo, descritivo e de natureza qualitativa realizado com 30 avós, maternos e paternos, de ambos os sexos. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de João Pessoa e seguiu todos os preceitos éticos da Resolução 466/12. Os participantes responderam um questionário sociodemográfico e uma entrevista semiestruturada, cujos dados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo. Os resultados mostraram que a maioria dos avós eram do sexo feminino, com idades variando entre 40 e 75 anos, responsáveis por netos com idades entre 0 e 28 anos. Constatou-se uma prevalência de relatos que remetem aos aspectos positivos dessa relação, embora tenham sido enfatizadas as dificuldades físicas, psicológicas ou sociais decorrentes da criação dos netos.

Palavras Chaves: Avós, Netos, Experiência, Cuidar.

ABSTRACT

Currently the new family dynamics have required the support of grandparents in caring for grandchildren, especially before events such as separation, remarriage and financial crisis. Some have taken the education of grandchildren, however, the performance of these functions can cause damage to mental health of these grandparents because of intergenerational conflict, as well as the very psychobiological age restriction where they are located. Faced with this problem, the objective was to understand the perception that these grandparents have the experience to care for their grandchildren, as well as the reasons that led him to take such responsibility. It is a field of study, descriptive and qualitative conducted with 30 grandmothers, maternal and paternal, of both sexes. This study was approved by the Research Ethics Committee of the João Pessoa University Center and followed all ethical precepts of Resolution 466/12. The participants answered a sociodemographic questionnaire and semi-structured interviews and data were analyzed using content analysis technique. The results showed that most grandparents were female, aged between 40 and 75 years, responsible for grandchildren between the ages of 0 and 28 years. It was found a prevalence of reports that refer to the positive aspects of this relationship, although they were emphasized physical, psychological or social difficulties arising from the creation of grandchildren.

Key Words : Grandparents , Grandchildren, Experience , Care.

INTRODUÇÃO

O aumento da longevidade tem possibilitado aos idosos a convivência e a participação de modo mais ativo na dinâmica familiar, principalmente no que tange as mulheres idosas, auxiliando, sobretudo na educação e no cuidado de seus netos. Desse modo, os avós tem se tornado fonte de apoio e cuidado aos filhos e netos, especialmente diante de eventos como separação, recasamento, crise financeira e gravidez na adolescência.

As diversas mudanças sociais, principalmente as de aspectos trabalhistas, tal como uma longa jornada de trabalho, tem possibilitado um aumento considerável de casos em que os avós passam a exercer o papel de pais, em alguns casos com todas as funções pertinentes, abandonando a experiência de serem simplesmente avós ¹.

É perceptível, portanto, que o papel dos avós na educação dos netos está sendo delineado sob um novo aspecto na atualidade, baseado principalmente em diferentes formas de organização familiar. Os avós envolvem-se na educação dos netos de modo a substituir as atribuições dos pais.

As atribuições dos avós para com os netos na contemporaneidade tornaram-se bastante diversificadas, trazendo consigo exigências e consequências distintas para as famílias. Percebe-se que na atualidade tem-se um significativo aumento no número de avós que são cuidadores integrais dos netos e dos que se responsabilizam por apenas um período do dia ².

Em situações de conflitos, dificuldades e crises o apoio dos avós é essencial, sendo frequentemente desempenhado e necessário, principalmente, à seus netos que ficam vulneráveis em situações de desestabilidades dos genitores ³. Estudo sobre o apoio oferecido pelos avós aos netos em situação de separação dos pais verificou que os avós exercem um papel fundamental para a família ao fornecer assistência instrumental e emocional. No entanto, o alcance deste auxílio dependerá de fatores como a distância geográfica, a custódia parental, a vinculação materna ou paterna, a idade, o estado civil e a situação empregatícia dos avós ⁴.

Outro estudo constatou que essas novas responsabilidades atribuída aos avós trazem implicações positivas e negativas em sua qualidade vida. Como pontos positivos destacam-se o sentimento de renovação pessoal, oportunidade de ter companhia e gratificação por estarem provendo uma nova geração com cuidados e ensinamentos. Já os pontos negativos são representados pela sobrecarga financeira, conflitos com os filhos devido às divergências na educação das crianças e às vezes pela custódia legal dos netos. Além disso, cansaço, queda na qualidade da saúde física e emocional das avós ⁵.

Desse modo, vê-se a necessidade de compreender como esses avós tem vivenciado essa experiência de cuidar dos seus netos, atividade esta que pode demandar bastante desprendimento de energia física e emocional, sendo importante identificar como isso pode afetar a vida desses avós.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de campo, descritivo e de natureza qualitativa, realizado na cidade de João Pessoa, com 30 avós, maternos e paternos, de ambos os sexos, com idades entre 40 e 75 anos. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário sociodemográfico e entrevistas semiestruturadas, onde o pesquisador segue questões previamente definidas, num contexto semelhante ao de uma conversa informal e o entrevistado tem a possibilidade de discorrer sobre o tema proposto⁶.

Os dados sociodemográficos foram analisados por meio do pacote estatístico SPSS e as entrevistas analisadas através da Técnica de análise de conteúdo temática ⁷. O critério de inclusão da amostra foi a de serem avós de pelo menos um neto, cuidarem do mesmo no mínimo em tempo parcial e aceitarem participar do estudo assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

A coleta foi realizada de maneira individual, nas próprias residências dos participantes. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de João Pessoa- PB e seguiu todos os preceitos éticos da Resolução 466/12.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra foi composta majoritariamente por avós do sexo feminino (93,3%) dos entrevistados eram do sexo feminino; as idades variaram entre 40 e 75 anos, responsáveis por netos com idades entre 0 e 28 anos. Dentre esses avós, 47% passaram a cuidar dos netos porque os pais das crianças trabalham fora de casa, 29,6% cuidam dos netos por dificuldades financeiras, 11,7% por questão de óbito e 11,7% passaram a cuidar dos netos por vontade própria.

A entrevista semiestruturada foi composta por perguntas envolvendo o significado de ser avô(ó), as mudanças que ocorreram na vida desses avós a partir da criação dos netos e como esse(a) se sentiria na ausência do cuidado prestado a/ao neto.

Mediante a análise de conteúdo houve a emergência de três categorias: *Significado de ser avó*, composta por duas subcategorias que enfatizaram os *Aspectos positivos* e os *Aspectos negativos* dessa experiência. A segunda categoria denominou-se *Mudanças advindas da criação dos netos* composta pelas subcategorias: Nenhuma, Responsabilidades, Cansaço, Perda da liberdade e Questões financeiras. A terceira e última categoria, *Ausência do cuidado prestado a/ao neto*, onde todas as respostas compuseram a subcategoria *Inimaginável*.

Quadro 1 – Percepções dos participantes acerca do Ser Avô/Avó

CATEGORIA	SUBCATEGORIA	UNIDADES TEMÁTICAS
SIGNIFICADO DE SER AVÓS	ASPECTOS POSITIVOS	Significa tudo... motivo pra me fazer viver...ser mãe duas vezes (4)...Ótimo, maravilhoso...Meu maior prazer foi ser avó...é dar carinho e amor...é ser uma pessoa experiente e cuidadosa... A melhor coisa que pôde acontecer na minha vida .. É uma dádiva...é conseguir amar alguém além das expectativas... É a melhor coisa do mundo (2)...é a nossa continuação...Você se sente mais feliz, útil, com vontade de fazer tudo pelo neto...
		O lado negativo é ter aperreios constantemente... um dos meus netos me

	ASPECTOS NEGATIVOS	aperreia bastante... Agora estou mais velha e não tenho tanta paciência... os jovens de hoje são mais rebeldes... Entender que o neto não é o seu filho, isso gera conflito... o problema é a idade, não tenho mais pique...
--	--------------------	--

Conforme demonstra o Quadro 1 para os participantes *Ser avó/avô* tem um lado positivo e um negativo. Se por um lado a experiência é prazerosa e única, por outro traz a consciência das responsabilidades e das limitações decorrentes da idade avançada. Verifica-se que para os avós a relação que possuem com seus netos é importante devido a troca de afeto experienciada e a possibilidade de realizar um cuidado aos netos de forma mais tranquila, flexível e madura diferente da vivida com seus próprios filhos. Além disso, ao tomar conta de seus netos os avós apresentam uma maior probabilidade de manterem-se física e mentalmente ativos.

Dessa forma, ao falar sobre o significado de ser avó, diversos pontos positivos foram indicados, dentre eles o amor pelos netos e a razão de suas vidas. Tais dados corroboram com uma recente pesquisa onde verificou-se que ser avó é melhor do que ser mãe, pois a avó é mais experiente e consegue lidar com os problemas familiares com sabedoria, principalmente no que diz respeito às questões relacionadas aos netos e por acreditarem que o papel de avó traz à cena o comprometimento nessa tarefa de cuidar das crianças. Constatou-se ainda a existência de um amor incondicional aos netos e o prazer, a alegria e a gratificação que obtinham nesses cuidados².

Entretanto, apesar de minimizarem em suas falas os aspectos negativos de ser avó, percebe-se que, como elas não exercem somente o papel de avó sendo na realidade exercido a função materna, os conflitos são inevitáveis. Há choque de geração e de valores do que acreditam ser bom para os netos e o que as gerações vivenciam na contemporaneidade. Torna-se difícil porque na realidade são atribuídas aos avós responsabilidades educativas e disciplinares aos netos, mas que não são seus filhos e muitas vezes os próprios netos afrontam as regras e normas estabelecidas pelos avós. Sabe-se que uma das dificuldades apontadas pelos avós guardiões é a de colocar limites na educação dos netos⁸.

Outra limitação apontada constantemente é a falta de vitalidade física para suportar a criação de crianças e adolescentes, o que prejudica a saúde e a qualidade de vida dos avós ante o exagero de responsabilidades depositadas sobre os mesmos.

Aspectos semelhantes foram identificados em uma pesquisa na qual as participantes declararam que se sentiam com mais atribuições de mãe do que propriamente de avó. Justificaram que ficavam insatisfeitas, pois achavam que estavam perdendo oportunidade de realizar algo diferente para os netos, mas ao mesmo tempo se sentiam próximas das crianças, contudo ressaltam que não conseguiam se relacionar como de fato entendiam que seria o papel de avós. Destacaram que, ao cuidar dos netos, vivenciavam o “lado de mãe” das crianças deixando, nesses momentos, de exercer o papel que gostariam: o de avós de fato ?

Quadro 2 – Mudanças ocasionadas na vida dos avós devido a criação dos netos

CATEGORIA	SUBCATEGORIA	UNIDADES TEMÁTICAS
MUDANÇAS ADVINDAS DA CRIAÇÃO DOS NETOS	NENHUMA	Ela nunca me empata de fazer nada, faz tudo comigo... As dificuldades são ofuscadas pelo prazer de estar com o neto...
	RESPONSABILIDADES	Aumentou a preocupação e a responsabilidade...cuidar de três ao mesmo tempo não é fácil...É difícil fazer ela comer...É ter a responsabilidade de fazer do neto uma pessoa de bem e bem sucedida na vida... Me preocupo com a educação dele...É mesmo que ser mãe, a responsabilidade é a mesma...
	CANSAÇO	Fiquei mais cansada, passei a ter que cuidar, lavar farda, levar pra escola... exigiu um esforço inesperado..
	PERDA DA LIBERDADE	Diminuíram minhas tardes livres... Não posso me comprometer com nenhum compromisso por causa dele...Quando tenho que marcar algum compromisso, me adequo aos horários que preciso ficar com ele... Quando era só eu e meu marido a gente passeava mais... agora ficamos mais em casa com ele...Eu não saio mais, tenho

		medo de deixar ele com alguém...Dificultou muito eu sair até mesmo pra resolver coisas do cotidiano...
	QUESTÕES FINANCEIRAS	O orçamento teve muita diferença... arcamos praticamente com todas as despesas

Quanto às mudanças enfrentadas pelos avós em decorrência da criação dos netos, os relatos indicam que assumir a criação de uma criança numa época da vida mais tardia é cansativo, pois tem que assumir uma responsabilidade no momento vital que deveriam estar mais descansadas e sossegadas, além de que há aumento nas atividades domésticas, no acompanhamento escolar e na vida de forma integral dos netos, como a exemplo de ir a médicos, o que sobrecarrega os avós que acabam não podendo exercer outras atividades os até mesmo sem tempo para cuidar de sua própria saúde.

A vida cotidiana dos avós sofrem mudanças consideráveis na rotina que tinham antes de criarem os netos, pois passam a se responsabilizar pela vida escolar, pela educação, pela saúde e cuidados diários destas crianças e adolescentes promovendo diversas adaptações⁵.

Outra mudança significativa ocorre ao terem que arcar com as despesas dos netos, o que causa um impacto significativo no orçamento dos avós que normalmente vivem uma fase de vida em que há gastos com remédios, planos de saúde, alimentação, entre outros. Esta sobrecarga financeira corrobora com um dos efeitos negativos apontados na literatura ¹.

A sobrecarga financeira os avós mesmo os de baixa renda não abandonaram seus netos ⁸. Eles ao assumirem um neto para criar, principalmente os avós pertencentes a camadas sociais mais desfavorecidas, tiveram que remanejar sua vida nos aspectos profissional, financeiro e familiar, para darem conta do aumento das despesas e tarefas domésticas ⁵.

Quadro 3 – Percepções dos avós diante da ausência do cuidado aos netos

CATEGORIA	SUBCATEGORIA	UNIDADES TEMÁTICAS
		É a última coisa que eu queria na vida... Me sentiria muito triste(3)... eu o amo porque é uma parte de mim...Me sentiria péssima... me sentiria mal, apesar de tudo amo cuidar dela...Ficaria

<p>AUSÊNCIA DO CUIDADO PRESTADO A/AO NETO(A)</p>	<p>INIMAGINÁVEL</p>	<p>triste pois já me acostumei com a presença dela... Deus me livre!(2) Eu ia me sentir totalmente impotente diante dessa realidade... Deus não ia permitir que jamais que isso viesse a acontecer...Não aguento ficar uma semana sem ele... Eu me sentiria muito sozinha, solitária, sabe?...seria um vazio na minha vida...</p>
--	---------------------	---

Mesmo diante das dificuldades físicas, psicológicas ou sociais advindas da criação dos netos, os avós participantes deste estudo informaram não serem capazes de imaginar suas vidas sem prestarem esse cuidado aos netos. Percebe-se, portanto, que embora existam dificuldades e obstáculos advindos da criação dos netos, esses avós acreditam que os benefícios são maiores e não pretendem deixar de prestarem esse cuidado.

A saúde mais frágil e a idade avançada apareceram como pontos negativos desta experiência, causando preocupação quanto ao futuro dos netos que poderiam ficar desamparados na impossibilidade de as avós permanecerem ativas ou falecerem. Existe uma preocupação recorrente entre as avós que cuidam integralmente de seus netos que se refere a quem assumiria os netos na impossibilidade de continuarem sendo as responsáveis evidenciando em alguns casos um temor de terem que voltar a ser criados pelos pais que haviam sido considerados incapazes. Temem ainda, não darem conta das demandas dos netos e os verem envolvidos em uso de drogas, que se tornem adolescentes revoltados, que venham sofrer violência na rua ou que se envolvessem em relacionamentos amorosos prejudiciais, evidenciando as dificuldades de lidar com as mudanças sociais que refletem nas relações e comportamentos das novas gerações⁵.

CONCLUSÃO

Ao adquirirem um papel que não caberia nessa fase da vida, juntamente com as limitações impostas pela idade, percebeu-se aspectos positivos e negativos em relação a experiência que os avós vivenciam cuidando de seus netos. Sentem-se mais ativos e úteis, principalmente por desfrutar da companhia, poder dar amor e prestar cuidados aos netos, porém, deixam determinadas prioridades de lado, como passear para manter uma qualidade de vida saudável e fazer visitas ao médico, afinal precisam encaixar seus horários com a rotina da criança, envolvendo escola, auxílio nos deveres de casa,

atividades em horários opostos à escola - esporte ou dança, alimentação e todas as demais funções das quais as crianças necessitam da presença de um adulto.

Uma vez que retornam a exercer funções parentais das quais deveriam estar isentos, acabam por promover modificações diversas em sua rotina, em sua qualidade de vida, no padrão financeiro e em sua estrutura emocional aliado aos conflitos intergeracionais decorrentes do compromisso assumido, pelos avós, de cuidar e educar seus netos.

Em situações de impossibilidade dos pais assumirem seus filhos muitos avós se veem na obrigação de cuidarem dos mesmos, sendo para a maioria inadmissível, não oferecer essa ajuda e não assumir esses cuidados de forma plena, o que geraria culpa e tristeza em imaginar seus netos sem o seu amparo. Além disso, observou-se a existência de uma troca interessante de afeto, pois eles se sentem também de certa forma cuidados pelos netos que não os deixam sós, que fazem companhia e que dão sentido à vida.

REFERÊNCIAS

- 1 Lopes ESL, Neri AL, Park, MB. Ser avós ou ser pais: os papéis dos avós na sociedade contemporânea. *Textos sobre Envelhecimento*. 2005, 8(2): 239-253.
- 2 Cardoso AR, Torraca de Brito, LM. Ser avó na família contemporânea: que jeito é esse?. *Psico – USF*. 2014 set-dez; 19(3): 433-441.
- 3 Dias CMSB, Silva DV. Os avós: uma revisão da literatura nas três últimas décadas. In: Féres-Carneiro, T, organizador. *Casal e família: entre a tradição e a transformação*. Rio de Janeiro: Nau; 1999,p. 118-149.
- 4 Araújo MRGL, Dias CMSB. Papel dos avós: apoio oferecido aos netos antes e após situações de separação/divórcio dos pais. *Estudos de Psicologia*. 2002; 7(1): 91-101.
- 5 Mainetti AC, Wanderbroocke AC. Avós que assumem a criação de netos. *Pensando família [periódico na internet]*. 2013 Jul [acesso em 2015 Jun 13] 17 (1): 87-98. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-494X2013000100009&lng=pt&nrm=iso.



6 Boni V, Quaresma S. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC. 2005 jan-jul; 2(1): 68-80.

7 Bardin L. Análise de Conteúdo. Lisboa, Portugal. LDA; 2010.

8 Araújo CP, Dias CMSB. Avós guardiões de baixa renda. Pesquisas e Práticas Psicossociais. 2010 4(2): 229-237.

